

4. Estudo de Impacto Socioambiental no entorno das novas áreas

Fotos 01 – Técnicas da Terra Nova aplicando pesquisa na comunidade de São Sebastião



4.1 Apresentação

Esta atividade compreende a elaboração do Estudo de Avaliação Preliminar dos Impactos Socioambientais da implantação do canteiro de obras do AHE de Santo Antonio, em Porto Velho, Rondônia, bem como das duas áreas de remanejamento das populações atingidas por este.

As áreas que serão usadas para o reassentamento das famílias afetadas pelo empreendimento estão localizadas no ramal São Domingos, Belmont e área situada em

frente a cidade de Porto Velho, lindeira a comunidade de São Sebastião margem direita do rio Madeira.

O estudo de impacto socioambiental é um instrumento utilizado para identificar e minimizar o reflexo/transtorno causado pela obra que incide diretamente no modo de vida da comunidade, com isso busca-se construir os indicadores de desenvolvimento humano e social da comunidade ribeirinha de São Sebastião. Além de buscar garantir uma boa qualidade de vida à população remanejada o empreendedor está também atento aos possíveis impactos provocados na comunidade do entorno dos reassentamentos.

Para a conclusão deste estudo foi realizado no período de 17 a 19 de Setembro, o levantamento de dados socioeconômicos da comunidade de São Sebastião.



4.2. Metodologia

No desenvolvimento desse estudo, foi utilizada pesquisa bibliográfica, visitas *in loco* e pesquisa de campo, por meio da aplicação de questionário.

Para o levantamento de dados da comunidade de São Sebastião foram aplicados 29 questionários, correspondente a 91% das famílias e residências existentes na comunidade, totalizando 153 pessoas.

Os dados levantados foram: grau de escolaridade, número de pessoas que freqüentam a escola, fonte de renda, serviços de saúde, doenças mais freqüentes, prática de queimadas, estado de conservação da mata ciliar, esgoto sanitário e lixo, abastecimento de água, energia elétrica, meios de transporte, renda familiar, nível de informação a respeito do reassentamento coletivo e as perspectivas em relação à nova vizinhança.

Contudo, a caracterização da comunidade considerou o conjunto de informações secundárias, principalmente junto a documentos da comunidade e na Arquidiocese de Porto Velho, entre outras fontes.

4.3. Caracterização da comunidade de São Sebastião

4.3.1 Aspectos Gerais

Comunidade formada no entorno da Igreja São Sebastião instalada na comunidade, localizada em frente à cidade de Porto Velho, à margem esquerda do rio Madeira, a jusante da cachoeira de Santo Antônio. O acesso à comunidade pode ser feito atravessando o rio Madeira, por barco ou pela BR 319, fazendo a travessia do rio pela balsa. Pelo rio Madeira a distância é de apenas 1 km, partindo do porto do Cai N'água, e pela estrada a distância é de aproximadamente 06 km, partindo da balsa.

Existem na comunidade 33 posses situadas dentro do lote de propriedade da Arquidiocese de Porto Velho. As casas estão com suas frentes voltadas para o rio Madeira, habitações típicas de comunidade ribeirinha. A localização das casas, bem próximas umas das outras (distantes



cerca de 3 a 10m) é favorecida pelas relações familiares existentes entre os moradores.

A comunidade conta com serviços de saúde, educação, energia elétrica e telefonia pública. A água consumida pelas famílias é oriunda de nascentes e igarapés. Os veículos de comunicação presentes são rádio, telefonia e televisão, sendo o último o meio mais apreciado pelas famílias.

O campinho de futebol existente na comunidade é bastante utilizado como uma das atividades de esporte e lazer, reunindo também pessoas de comunidades vizinhas e até mesmo da cidade em torno do esporte.

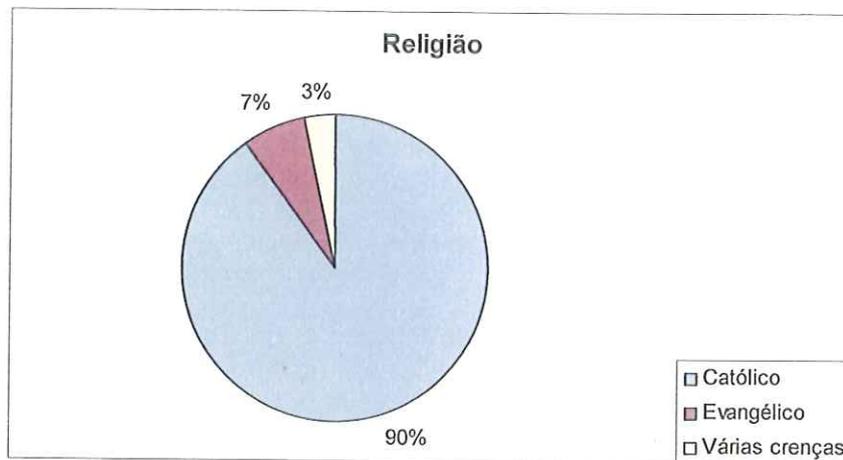
4.3.2. Aspectos Culturais

A comunidade vive há várias gerações no local, e cultivam lendas e mitos do imaginário amazônico. Também mantém a tradição dos festejos religiosos alusivo ao padroeiro, que deu origem ao nome da comunidade, e outras crenças.

O festejo da comunidade de São Sebastião é uma tradição que vem se repetindo já há anos, com duração de uma semana. Nesse período os moradores organizam várias festividades alusivas ao padroeiro, quando aproveitam para oferecer aos visitantes vários produtos que são comercializados, com destaque para as comidas típicas e frutas nativas e ênfase para o suco de açaí.

O gráfico 01 detalha a religiosidade da comunidade, onde se observa que 90% dos moradores são católicos e freqüentam a Igreja existente na localidade; em segundo lugar aparecem os evangélicos.

Gráfico 01: Representação da religiosidade da comunidade de São Sebastião.

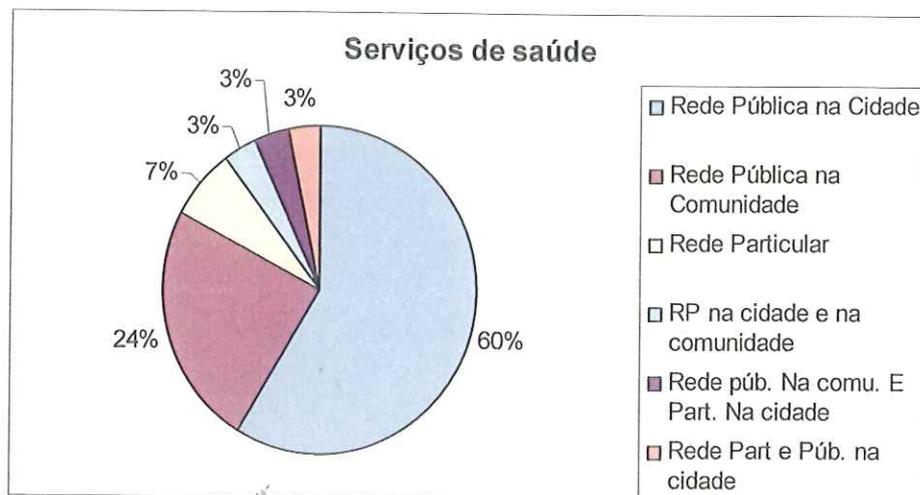


Fonte: Terra Nova Regularizações Fundiárias Ltda.

4.3.3 Aspectos de Saúde

Na comunidade existe uma unidade de saúde, que dispõe de uma equipe composta por uma médica clínica geral, um dentista, uma enfermeira, uma bioquímica e uma vacinadora, e os atendimentos são realizados três domingos por mês. Apesar disso, os moradores utilizam os postos e hospitais públicos de saúde em Porto Velho. Existem ainda duas agentes comunitárias de saúde que estão sempre presentes na comunidade. Sendo que, uma agente de saúde responsável pelo monitoramento de doenças endêmicas visita a comunidade diariamente.

Gráfico 02: Locais onde as famílias buscam assistência médica.



Fonte: Terra Nova Regularizações Fundiárias Ltda.

De acordo com o gráfico 02, 66%, das 29 famílias entrevistadas utilizam os serviços públicos de saúde na cidade, entretanto, 27% utilizam a rede pública de saúde na comunidade. Conforme relato da Sra. Simone Lemos Ferreira, responsável pela unidade de saúde da comunidade: o posto necessita de melhorias em relação à infra-estrutura, tendo em vista que existem três salas de atendimento para todos os profissionais do Programa de Saúde Familiar - PSF.

O PSF tem capacidade para atender 25 pessoas por dia, sendo que esse atendimento é realizado por agendamento de consulta, exceto emergências.

Em caso de emergência, os primeiros socorros são realizados no posto, não existe uma sala específica, e posteriormente o paciente é encaminhado para algum hospital público em Porto Velho.

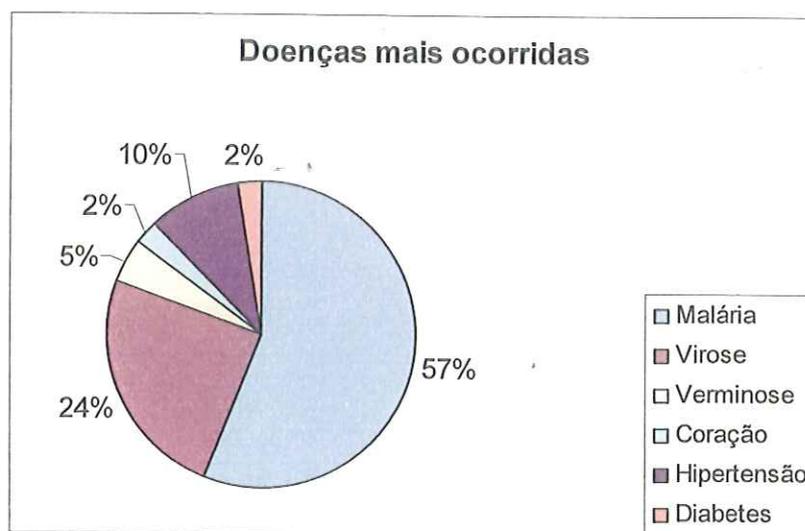
A dentista e enfermeira utilizam uma mesma sala de atendimento, onde também encontra-se instalada a farmácia do posto. O laboratório possui uma sala exclusiva, em virtude da contaminação que oferece aos pacientes que forem atendidos no local. A vacinação e a triagem são feitas no bar ao lado do posto, pois não existe uma sala destinada a esses atendimentos.

Existem dois banheiros no posto, sendo que, apenas um é utilizado, em condições inadequadas para uma unidade de saúde, e o outro é utilizado como depósito. Não há local específico e adequado para destinação do lixo hospitalar.

O posto é abastecido por água do igarapé. Existe um poço artesiano, construído pela Prefeitura, na comunidade que está desativado, pois a bomba está inutilizada.

Vale ressaltar que, exceto os dias de atendimento do PSF, o posto de saúde permanece fechado.

Gráfico 03: Relação das principais doenças que ocorrem na comunidade.



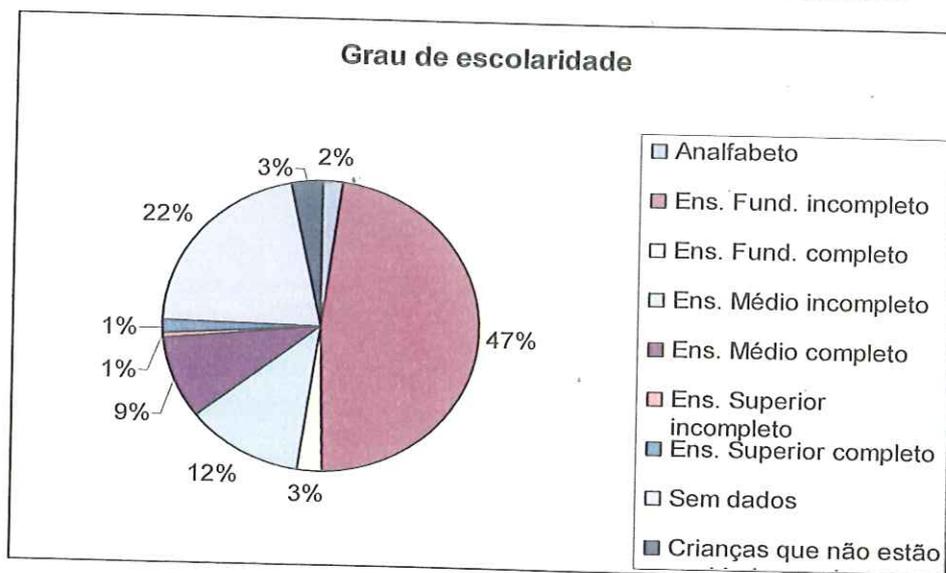
Fonte: Terra Nova Regularizações Fundiárias Ltda.

A doença que ocorre com maior frequência na comunidade é a malária com 57% dos casos, seguidos da virose e hipertensão, conforme mostra o gráfico 03.

4.3.4. Aspectos Educacionais:

Das 153 pessoas identificadas na comunidade, 52 ainda estão estudando, na sua grande maioria na cidade, freqüentando cursos do ensino fundamental a nível superior. Destaca-se que 3% do universo das crianças da comunidade ainda não estão em idade escolar. No que se refere à escolaridade dos moradores observa-se no gráfico 04 que 47% dos moradores da comunidade não concluíram o ensino fundamental, todavia os casos de analfabetismo são de apenas 2%. Constatou-se a existência de moradores com ensino superior incompleto de 1% e ensino superior completo de 1%.

Gráfico 04: Grau de escolaridade na comunidade São Sebastião

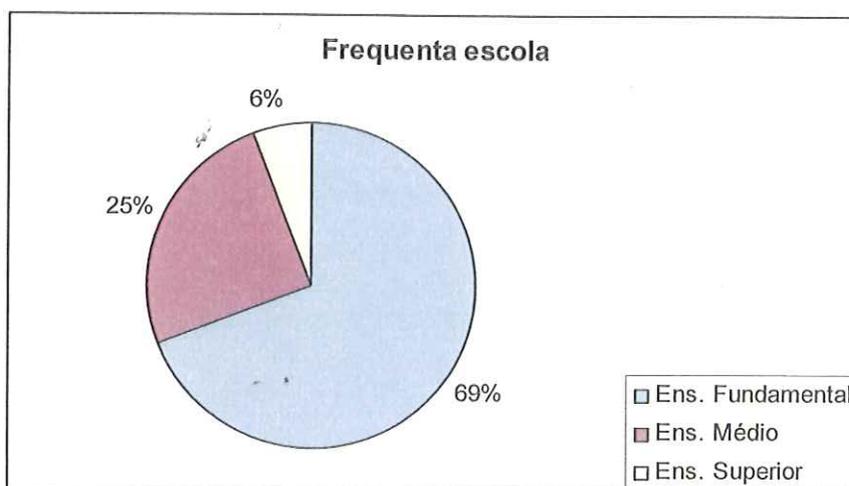


Fonte: Terra Nova Regularizações Fundiárias Ltda.

A comunidade de São Sebastião conta com uma escola que garante parte do ensino fundamental, Escola Rural de São Sebastião Domingos Sávio, que atualmente atende 19 alunos, divididos entre o 1^a e o 5^a ano. Ressalta-se que a escola dispõe de uma sala de aula multi-seriada e os alunos são da comunidade de São Sebastião e adjacências.

Conforme gráfico 5, as demais crianças e jovens em idade escolar, que representam 25%, são obrigadas a buscar escolas mais próximas da comunidade para darem continuidade aos estudos, em sua maioria, na cidade de Porto Velho, a saber: Escola Municipal de Ensino Fundamental Branca de Neve, Escola Estadual Barão do Solimões, Escola Estadual Carmela Dutra localizada na margem direita do rio Madeira, na zona urbana de Porto Velho.

Gráfico 05: Distribuição dos estudantes por grau de escolaridade



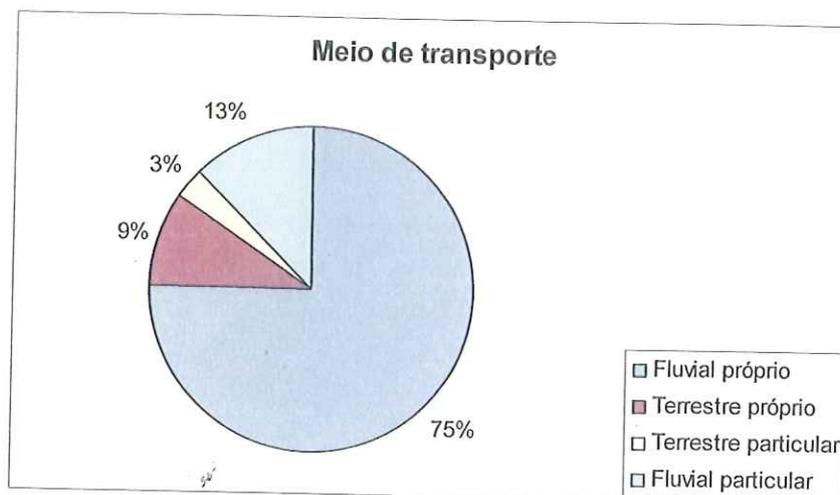
Fonte: Terra Nova Regularizações Fundiárias Ltda.

4.4. Meio de Transporte

Por se tratar de uma comunidade ribeirinha, o meio de transporte mais utilizados pelos moradores é a voadeira, sendo própria ou de particulares. Contudo, a localidade é servida por dois ramais rodoviários de acesso, sendo um que passa por trás dos lotes residenciais margeando o rio e um outro pelo ramal São Domingos em melhor estado de conservação.

No gráfico 6, estão relacionadas às principais formas de uso de transporte pela comunidade, onde se confirma o meio fluvial como o principal meio utilizado pelos moradores.

Gráfico 06: Meios de transporte



Fonte: Terra Nova Regularizações Fundiárias Ltda.

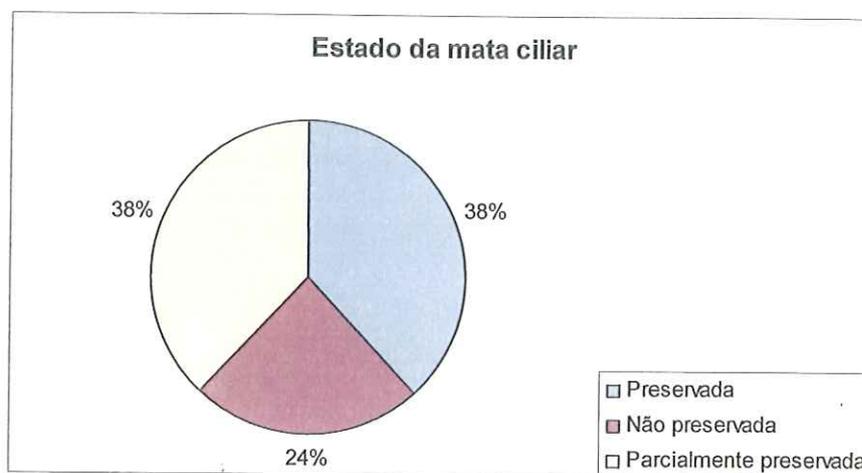
Assim, 75% das 29 famílias entrevistadas possuem voadeira, e 13% utilizam de particulares.

4.5. Aspectos Físicos e Ambientais

De modo geral, o relevo da área apresenta-se de plano a levemente ondulado, com áreas de terra firme, igarapé e várzeas, que ocorrem com a baixa das águas do rio, as quais são aproveitadas para a produção agrícola de cultivos de ciclo curto.

O gráfico 07 analisa o grau de conservação da mata ciliar, considerando o tradicionalismo secular presente na comunidade, onde a residência está incrustada dentro do limite da área, mas as atividades de subsistência e geradoras de renda estão fora do limite da APP.

Gráfico 07: Estado de conservação da mata ciliar.



Fonte: Terra Nova Regularizações Fundiárias Ltda.

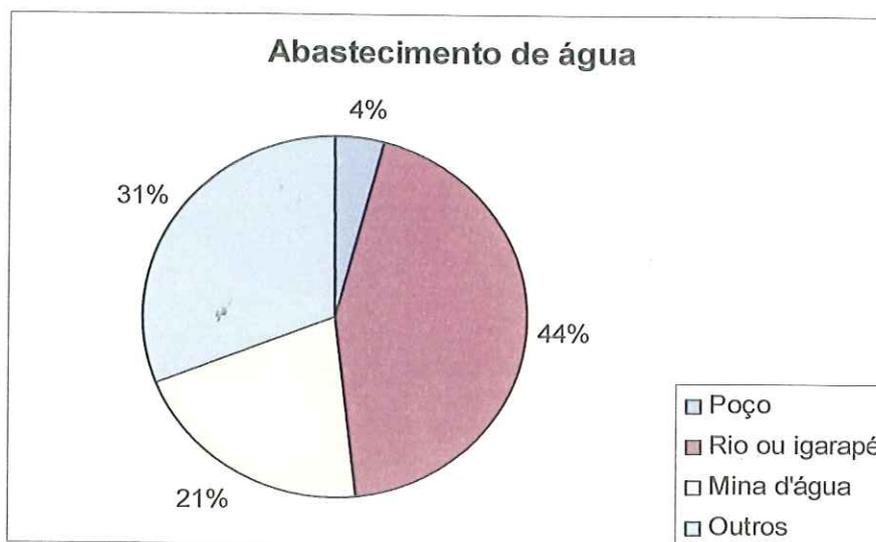
Ao chegar na comunidade observamos que a mata ciliar não encontra-se preservada e, com intuito de saber se estas famílias possuem consciência ambiental, incluímos algumas questões como estado de preservação da mata ciliar. Sendo que 38% das 29 famílias entrevistadas responderam que acreditam que a mata ciliar encontra-se parcialmente preservada, o que já caracteriza que a maioria da comunidade tem consciência dos danos ambientais ali existentes. Porém, não podemos deixar de considerar que grande parte, 38%, acredita que a mata ciliar encontra-se preservada.

Fato importante que merece destaque na comunidade de São Sebastião é a existência de um igarapé cortando transversalmente as propriedades, o mesmo tem papel relevante no abastecimento de água, limpeza de casas, lavagem de roupas e, em alguns casos, até ingestão. Merece registro também, a ocorrência de nascentes de igarapés e uma fonte de suprimento de água potável para o consumo das famílias.

Conforme o gráfico 08, 44% famílias usam o igarapé como fonte de abastecimento de água, entretanto, vale ressaltar que esta água não é utilizada para beber. No entanto, 21% das famílias captam água da mina para ingestão. Os demais 31%, são abastecidas por poços artesianos e buscam água para beber na cidade.

Em relação ao abastecimento de água, as peculiaridades quanto à origem foram: Mina d'água e igarapé; Igarapé e outros; Mina d'água e outros; Igarapé, mina d'água e outros; Igarapé, poço artesiano e outros.

Gráfico 08: Fonte de abastecimento de água.

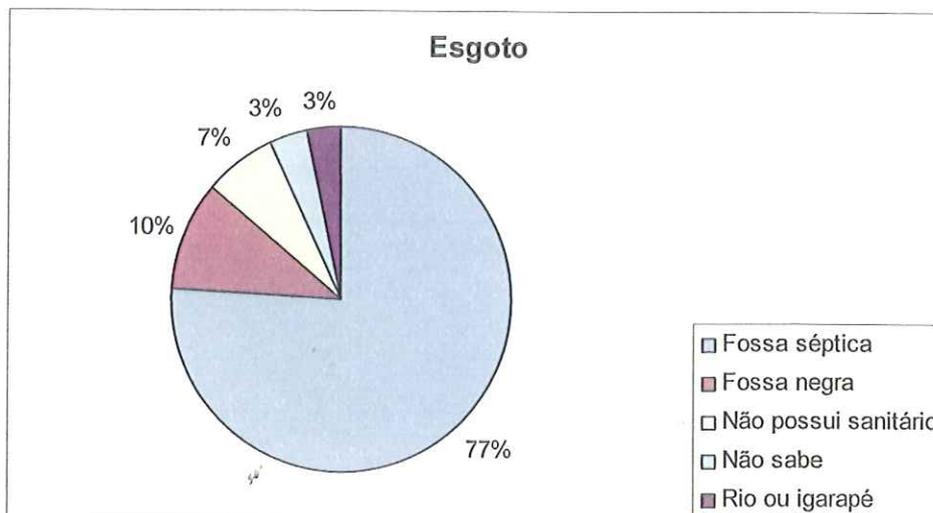


Fonte: Terra Nova Regularizações Fundiárias Ltda.

4.6. Sistema de Esgoto Sanitário

Como é de se esperar não existe na comunidade sistema de coleta de esgoto. A maioria das residências possui fossas sépticas, algumas das quais com sumidouros capazes de garantir uma forma eficiente a destinação adequada dos efluentes líquidos e dejetos.

Gráfico 09: Destinação dos Dejetos e Efluentes Residenciais.



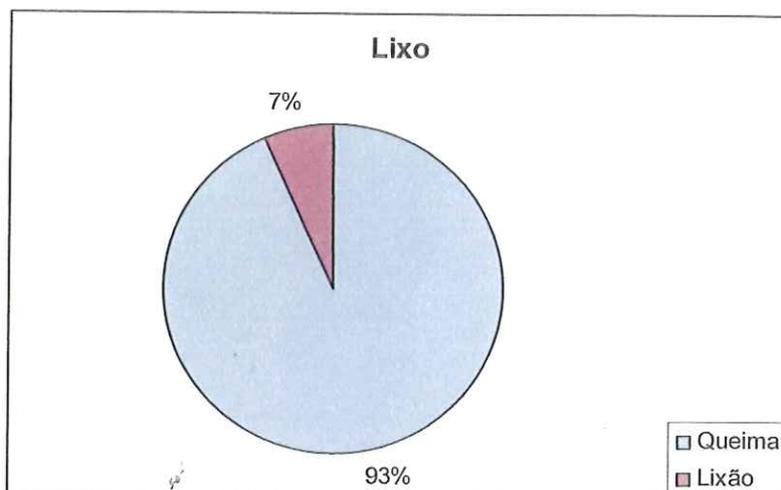
Fonte: Terra Nova Regularizações Fundiárias Ltda.

Das 29 famílias entrevistadas, cerca de 22 que representam 77%, possuem fossa séptica nas suas residências e cerca de 3 famílias, 10%, possuem fossa negra. Existe apenas um caso onde a família não possui nenhum tipo de fossa em sua propriedade os dejetos são lançados no rio. Algumas famílias não souberam responder qual destino do esgoto produzido em suas casas, 3%.

4.6.1. Destinação do Lixo

Conforme mostra o gráfico 10, 93% das 29 famílias entrevistadas, queimam o lixo. Isso se dá pelo fato de não haver coleta de lixo na comunidade, enquanto o restante costuma jogar em lixões domésticos existentes a céu aberto sem qualquer forma de controle e ou monitoramento, sendo potencial foco de contaminação através dos animais domésticos e outros.

Gráfico 10: Destinação dos resíduos sólidos.



Fonte: Terra Nova Regularizações Fundiárias Ltda.

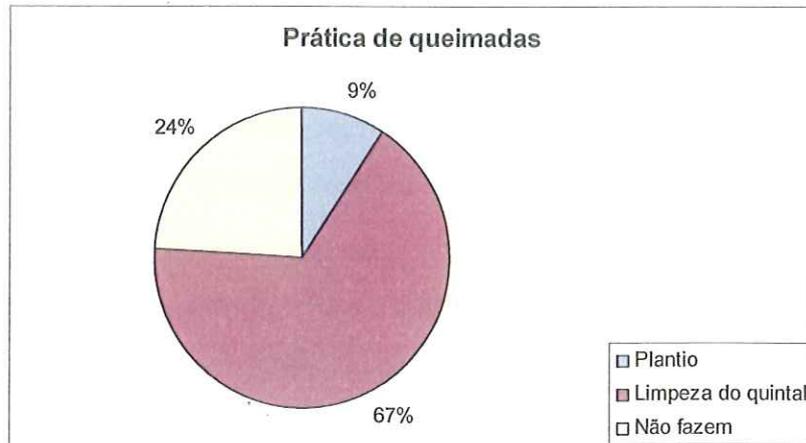
4.7.Quanto à Prática de Queimadas

Conforme o gráfico 11, entre as 29 famílias entrevistadas, a maioria, 67%, utilizam queimadas apenas para limpeza de quintal, 24% não fazem queimadas e 9% fazem queimadas para preparar o solo para o plantio. Existem duas particularidades de famílias que utilizam da prática de queimadas tanto para preparo de solo quanto para limpeza do quintal.

A prática de queimada promove uma série de problemas de ordem ambiental, as queimadas são mais freqüentes nas áreas rurais. Uma das questões que deriva das queimadas é o aquecimento global. Isso acontece porque as queimadas produzem dióxido de carbono que atinge a atmosfera agravando o efeito estufa e automaticamente o aquecimento global.

Vale ressaltar que 76% das famílias utilizam à prática de queimadas em suas atividades cotidianas e agrícolas, o que demonstra um tradicionalismo na limpeza do solo para os diversos fins, sejam eles para o exercício produtivo ou apenas para manter o terreno limpo para evitar a presença de animais, notadamente os peçonhentos.

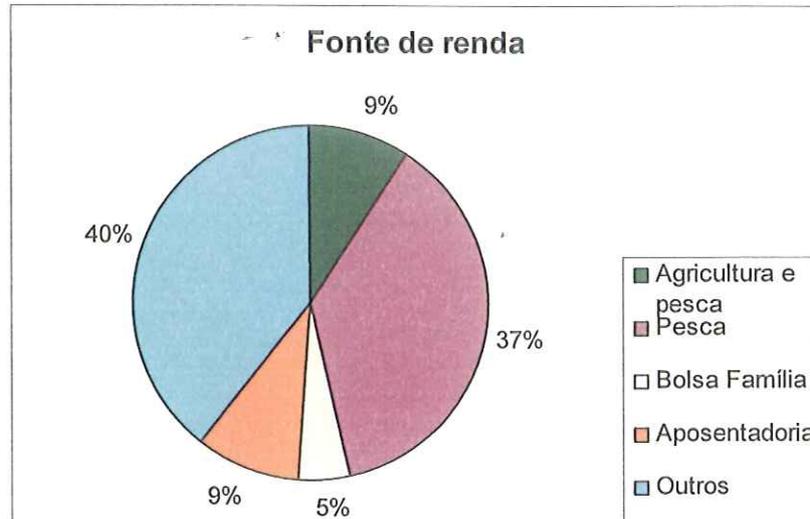
Gráfico 11: Porcentagem dos moradores que praticam queimadas



Fonte: Terra Nova Regularizações Fundiárias Ltda.

4.8. Atividades Econômicas e de Subsistência:

Gráfico 12: Principais fontes de renda da comunidade.



Fonte: Terra Nova Regularizações Fundiárias Ltda.

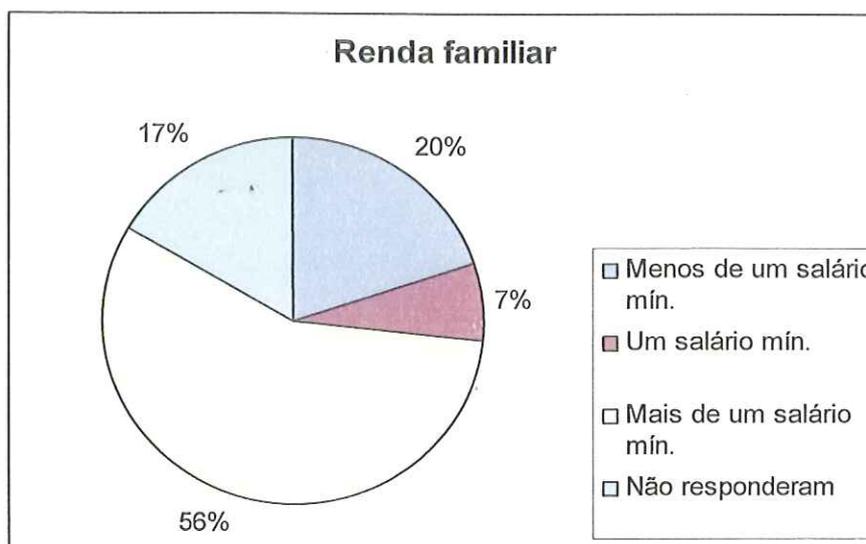
Entre as atividades exploradas pelas famílias nas propriedades, observa-se que a pesca é a principal fonte de renda da comunidade, 37% das famílias têm na atividade sua única fonte de renda. Observa-se também que a grande maioria das famílias desenvolve atividades de pesca para o consumo, conforme mostra o gráfico 12.



Existem famílias que possuem como fonte complementar de renda a venda de frutas da época e/ou pequena plantação de abóbora. Outra atividade é a criação de pequenos animais, principalmente galinhas e patos. Existem na comunidade dois pequenos bares que funcionam somente aos finais de semana, com maior movimentação no período de surgimento das praias.

Ressalta-se que alguns entrevistados possuem mais de uma fonte de renda. Entre as seis fontes de renda com maior ocorrência: pesca, bolsa família e emprego fixo; pesca, emprego fixo e pensão; Emprego fixo e pesca; Bolsa família e emprego fixo; Emprego fixo, agricultura e pesca; Emprego fixo e aposentadoria.

Gráfico 13: Níveis de renda familiar da comunidade.



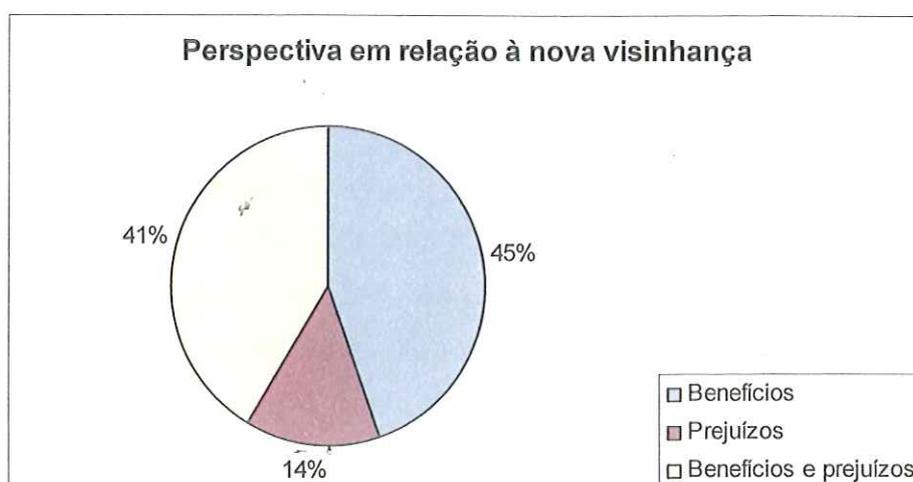
Fonte: Terra Nova Regularizações Fundiárias Ltda.

Conforme mostra o gráfico 13, as famílias em sua maioria têm renda mensal acima de um salário mínimo.

4.9. Grau de Informações e Perspectivas Sobre o Reassentamento Coletivo

Entre os dados levantados durante as visitas domiciliares, verificamos junto aos moradores o grau de informação e perspectivas em relação ao reassentamento coletivo.

Gráfico 14: Visão dos moradores em relação ao Reassentamento Coletivo.



Fonte: Terra Nova Regularizações Fundiárias Ltda.

O gráfico 14 mostra que 45% das famílias entrevistadas, 13, esperam que, junto com o reassentamento coletivo, venham benefícios para a comunidade de São Sebastião. Algumas famílias, 41% disseram acreditar que haverá tanto benefícios como prejuízos à comunidade. Entretanto, existem famílias que acreditam que o reassentamento coletivo trará prejuízos para a comunidade.

As maiores expectativas são que São Sebastião também seja atendida pelos benefícios que serão implantados no reassentamento coletivo, como: construção de uma escola, ampliação do posto de saúde da comunidade ou a construção de um posto de saúde no reassentamento coletivo, área de lazer, segurança em toda área, transporte público e coleta de lixo, além do crescimento do comércio na comunidade.



Os maiores receios são em relação ao aumento do fluxo de pessoas na comunidade, que traz grande insegurança e, em relação, a pesca, visto haver medo de um grande aumento de pescadores na área.